ANO 25.º TERÇA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1945 N.º 8147

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

PÉTAIN

O mundo inteiro segue atentamente o julgamento do marechal Pétain, que tomou sôbre si a terrivel responsabilidade de ceder ao invasor, negociando com êle um armisticio que consagrava a derrota da França. As culpas de todos, acumularam-se sôbre a sua cabeça, envolta num espesso e negro nevoeiro.

...

Apurar-se-á a verdade de maneira que as paixões não perturbem as consciências dos julgadores?

Cremos na justiça francesa, que costuma ser serena e imparcial, sem jamais se deixar arrastar por impulsos ou pensamentos irrefletidos. Para ela olham os homens que têm a peito salvar os principios das impaciências dos arrebatados. Não há duvida de que, na hora trágica em que o invasor quebrava a resistência das tropas de Gamelin e Weygand, se produziu uma enorme confusão em todas as classes que facilitou a decomposição e o aniquilamento tanto material como moral.

Como ousaria a França manter-se na luta?

Em que poderia firmar-se o seu velho e glorioso culto da bravura e do heroismo?

Paul Reynaud apontou um caminho que hoje se reconhece ter sido bom—a retirada para o norte de Africa com a intenção de restaurar lá a honra e o prestigio militares. O marechal Pétain acudiu ao mais urgente—evitar que o colapso se transformasse em catastrofe. Não viu o problema em tôda a sua amplitude e por isso buscou a solução do desespero, fechando a porta tanto a Reynaud como a De Gaulle. No seu entender de cabo de guerra bem experimentado, a França não devia alimentar a ilusão de tornar á guerra, vestindo a armadura impoluta de Marte. Só lhe restava inclinar-se perante o vencedor e aguardar o futuro e definitivo ajustamento de contas. O marechal Pétain entregava-se ao destino.

Desvaneceu-se êle com a ideia de transformar a França, sob a égide de novos ideais politicos e sociais?

Ainda não há possibilidade de responder a esta pregunta onde as certesas não afastam nem desfazem as hipoteses aventurosas.

Sairá do tribunal a verdade na sua puresa—tão clara que ponha ponto nos juizos temerários?

Eis o que esperamos, dada a nossa

(Continua na pag. seguinte)

Clement Attlee, ao ser recebido pelo rei, quando Jorge VI o encarregou de formar govêrno

Os "Três Grandes" reunem-se esta tarde em sessão plenária

LONDRES, 31—O correspondente em Berlim da B. B. C. informa que a conferência dos «Três Grandes» pode prolongar-se por mais um ou dois dias em consequência do marechal Estaline se sentir ligeiramente indisposto. O correspondente acrescenta que nenhuma reunião dos «Três Grandes» se realiza desde ontem, mas que Estaline já se encontra em franca convalescença, esperando-se que as conversações prossigam ainda esta tarde.—(R.).

A reunião marcada para hoje

LONDRES, 31—(De Henry Buckley, correspondente especial da Reuter em Berlim)—Efectua-se esta tarde a 21.ª sessão plenária da conferência dos «Três Grandes».

Soube-se hoje que o lugar de Estaline na reunião de domingo foi ocupado por Molotov, comissário dos Negócios Estrangeiros, por causa da indisposição do generalissimo. Ontem não houve reunião.

O facto de os «Três Grandes» terem tido apenas uma reunião e, presumivelmente, muito curta no sábado á noite, depois da chegada dos membros ingleses, parece indicar que a conferência tinha feito poucos progressos, desde que Churchill a interrompeu para voltar a Londres, a-fim de tomar conhecimento dos resultados eleitorais, embora sòmente na ultima noite os representantes da Imprensa tivessem «sabido» que, a conferência prosseguia e «fazia progressos satisfatórios».

Ernest Bevin, James Byrnes e Molotov encontraram-se para realizar a sua costumada conferência matinal, tanto no domingo como ontem.

A interrupção dos trabalhos da conferência por cêrca duma semana, pode muito bem estendê-la ainda para além do tempo previsto.—(R.).

Um neto do Kaiser

casou-se em Inglaterra

LONDRES, 31 — O neto do falecido Kaiser, Guilherme II, Frederico Jorge, de 33 anos de idade, casou-se tranquilamente, ontem, numa sossegada aldeia denominada Hartfordshire, com lady Briget Guinness, uma das mais importantes herdeiras da Inglaterra, pertencente á famosa familia Guinness, fabricante de cerveja e de licores.—(U. P.).

O FUTURO DO JAPÃO

As condições para fazer a paz

depois de cessarem as hostilidades na Àsia

são identicas ás que foram impostas com a rendição incondicional da Alemanha

A Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a China decidiram enviar ao govêrno de Tóquio um ultimato que é, simultaneamente, apontado como «a ultima probabilidade oferecida ao Japão de evitar a sua destruição total». O govêrno nipónico respondeu já com uma negativa formal e com a declaração de que continuará a fazer a guerra até que lhe sejam oferecidas condições aceitáveis para a realização duma paz de compromisso com os seus inimigos. Entretanto, em Potsdam, será definitivamente resolvida a questão essencial da participação da U. R. S. S. na luta que continua a desenrolar-se no Extremo Oriente.

Chegou para o povo japonês o momento de se decidir

Em que consiste o ultimato enviado pelos anglo-saxões e pelos chineses ao govêrno de Tóquio? Numa adaptação pormenorizada do principio da rendição incondicional, já aplicado ao Reich. Damos, a seguir, as linhas gerais dêsse documento. A Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a China começam por declarar que, em nome de centenas de milhões de individuos, desejam oferecer ao Japão uma derradeira oportunidade para terminar a luta em que se lançou. Nêste momento «as prodigiosas fôrças terrestres, navais e aéreas de que dispõem e que já se encontram devidamente concentradas» preparam-se para dar o golpe final contra aquêle país. O exemplo

(Continua na 7.ª pag.)

O Exército do Ar americano

dispõe hoje de 2.300.000 pilotos e de 65.000 aviões

— revelou esta manhã à Imprensa o adido aeronáutico dos Estados Unidos

TENENTE-CORONEL RUSSELL CONE
adido do Ar norte-americano

O adido aeronautico norte-americano, sr. tenente-coronel Russell Cone, reuniu hoje os representantes da Imprensa para lhes falar do «Dia das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos», Americano, em Lisboa e em todo o mundo, diversas solenidadee.

O tenente-coronel Cone, tendo como interprete o seu adjunto, capitão Briggs, que fala correntemente o nosso idioma, começou por agradecer a presença dos jornalistas portugueses, aos quais declarou:

—Por procuração do Presidente Truman, passa o dia 1 de agosto a ser comemorado pelos membros das Fôrças Aéreas do Exercito to Americano em Lisboa e em todo o mundo, como o «Dia das Fôrças Aéreas», data que festeja o inicio do colossal progresso e dos feitos extraordinários da maior e mais poderosa fôrça aérea militar do mundo inteiro. O «Dia da Aviação», será o dia em que se recordam 38 anos de pericia, génio, esfôrço e sacrificio que tornaram possivel a gigantesca contribuição prestada pelas Fôrças Aéreas do Exercito americano em prol da vitória na segunda guerra mundial. E' igualmente o dia em que se presta tributo á responsabilidade do potencial aéreo americano na manutenção da segurança nacional e na garantia da paz em todo o mundo de amanhã. Em 1 de agosto de 1907, o Corpo de Sinaleiros do Exercito dos Estados Unidos criou uma secção de aeronautica com o «objectivo de

(Continua na pag. seguinte)

Jorge VI e Truman

vão encontrar-se em Plymouth?

LONDRES, 31—Está a tratar-se de planos para o encontro entre o rei e o presidente Truman. O presidente pode visitar a Grã-Bretanha durante algumas horas no seu regresso á América, vindo da conferência de Berlim. Se assim fôr, o navio de guerra americano em que êle viajar tocará em Plymouth, onde é provável que o rei se aviste com êle.—(R.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SEPTUAGENARIO DESAPARECIDO—Da sua residência, na Estrada das Amoreiras, 11, desapareceu, no dia 27 do mês findo, António José da Costa, de 70 anos. A familia participou o caso á Policia, pois teme que tenha sofrido algum desastre.

NO «ELECTRICO»—António de Campos, morador na rua de Marvila, 56, 1.º, queixou-se á Policia de que lhe roubaram a carteira com 1.500$00 quando viajava num carro eléctrico.

PASSEIO QUE SAI CARO—O sr. Liborio de Almeida, sapateiro, de 40 anos, natural e residente em Vendas Novas, veio ontem passear a Lisboa, e encontrou-se com três raparigas com quem andou a passear tôda a noite. De manhã deu pela falta de 1.000$00. Apresentou queixa á P. S. P.

DESASTRES

QUEIMADA COM ALCOOL—Deu entrada no hospital de Santa Marta, Dulce do Carmo Martins de Carvalho, de 13 anos, moradora na estrada da Luz, 1, 1.º, que se queimou gravemente com alcool, na sua residência.

DESASTRE NO TRABALHO—Gil Andrade, de 42 anos, sargento da Armada, foi atingido pela explosão de uma caldeira, a bordo da canhoneira «Diu». Recebeu curativo no hospital de S. José, de várias queimaduras.

Um furto no valor de 67 contos

Pela Secção de Justiça da P. S. P., foram presos Avelino Augusto de Oliveira, Agostinho da Silva Gomes, José da Costa Gita Junior, António Teixeira Amorim, Humberto Rocha, Francisco da Fonseca Rodrigues e António Joaquim. Os quatro primeiros eram empregados da Espingardaria da rua dos Correeiros, pertencente á firma A. M. Silva. Desde há tempos que dali vinham furtando vários objectos na totalidade de 67.000$00. O quinto, embora não fôsse ali empregado, era conhecido do dono da casa e dos empregados, tendo também, furtado alguns objectos e promovido a venda de muitos outros furtados pelos restantes. Os dois ultimos compraram e venderam os artigos roubados, sendo por isso considerados receptadores. Muitos artigos furtados foram encontrados em casa dos autores do furto e outros foram entregues pelos seus possuidores. Os presos vão ser entregues á P. J. C.

O 10.º ANIVERSÁRIO

da Emissora Nacional

Amanhã, das 8 e 30 ás 10, os «Rapazes do programa do optimismo», da Emissora Nacional, emitem alguns numeros especiais dedicados ao 10.º aniversário daquêle organismo. Entre outros haverá uma sessão de fados e guitarradas, com a colaboração de Maria de Lourdes e Armando Machado, proprietários do «Barrete Verde», de Natália dos Anjos, Manuel Calixto, Raul Nery, Flávio Teixeira e Fernando Reis, e uma surpresa para os aficionados tauromáquicos.

MORTO NO COMBÓIO

BEJA, 31. (Pelo telefone).—Numa carruagem do comboio que esta manhã aqui chegou, vindo do Algarve, foi encontrado morto, vitima de doença subita, o trabalhador rural Manuel da Palma, de 32 anos, casado, natural do Monte dos Carros, freguesia de S. Sebastião, concelho de Mértola, e ali residente. O cadaver foi removido para o necrotério.

RETIRO DOS MARIALVAS

G. da Conceição

A's 21 horas, cantam: Maria do Carmo Tôrres, Guiomar da Conceição, Aurora Sobral, Domingos Silva, o «ás» do humorismo Rogério Fernandes e variações por José Nunes e Miguel Ramos, ENTRADA FRANCA.

OS MELHORES FATOS DE BANHO
(Tabelados)
PARA HOMENS
TORRE EIFFEL
Telef. 2 3833
Rua do Carmo, 104-106

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE
os mais lindos bordados
4-R. PAIVA DE ANDRADA-4A TELF. 2 5974

Pétain

(Continuação da pag. anterior)

confiança na imparcialidade da justiça francesa. Que não caia no solo da grande nação, que tanto prezamos e admiramos, uma unica gota de sangue inocente, são os nossos desejos. Vá o castigo para quem o merece e a recompensa para o valor e para o caracter. Na politica, abundam os êrros e os enganos, visto ser uma ciência precária e uma arte dificil onde é fácil que os homens percam o rumo e a verdadeira orientação.

Não está a história cheia de exemplos que nos mostram como as cascas de laranja causam quedas assombrosas?

Admitimos que o marechal Pétain não achou a linha que a sua consciência lhe impunha que escolhesse. Numa coisa, porém, não hesitamos, afirmando que êle jamais pecou por falta de amor á sua pátria. A tal respeito, a sua atiude não se presta a ambiguidades. A sua carreira não sofre duas interpretações.

Bastará o seu patriotismo para o colocar acima de acusações e de suspeitas que o visam implacavelmente?

Não pretendemos tomar partido num pleito em que transparece a alma da França, com as suas grandezas e fraquesas, mas fazemos votos que do julgamento do marechal saia uma lição perfeita que consagre simultaneamente a justiça e a verdade que são património do género humano.

As «Marias de Portugal»

e os três gémeos da Maternidade de Magalhães Coutinho

Das «Marias de Portugal», recebemos a informação de que têm continuado a receber donativos em dinheiro e ofertas diversas, a favor dos três gemeos nascidos na Maternidade de Magalhães Coutinho, entre as quais uma lembrança do chefe do distrito para a pequena Maria Isabel. Mais nos pedem que tornemos extensivo ás três Mariazinhas de Peniche, e que, também, de tudo necessitam, o apêlo que, com tanto exito, se fez para as de Lisboa. O pai delas, um pobre pescador, terá agora 9 pessoas de familia, pois já tinha 4 filhos. Na medida das possibilidades, o grupo propõe-se também auxiliar as pequeninas, as quais a familia pôs o nome de Marias.

O aeródromo de Mirandela

é inaugurado no sábado

As festas de Mirandela vão ter êste ano grande brilhantismo, visto inaugurar-se solenemente o seu aeródromo no dia 4 de agosto.

O ilustre director do Secretariado da Aeronáutica Civil, sr. tenente-coronel Humberto Delgado, assiste ao festival, partindo para o Pôrto na próxima sexta-feira, no avião «Dakota» daquêle organismo.

No campo de Mirandela juntar-se-ão aviões dos Aéro-Clubes e das escolas de aviação, havendo grande interêsse pelas demonstrações do magnifico veleiro «Kuanick» que vai rebocado desde Lisboa por uma avioneta «Tiger» pilotada pelo técnico do Secretariado sr. António Quartim. E' a primeira vez que em Portugal se realizam vôos dêste género.

A «équipe» de aéromodelistas do Secretariado, chefiada pelo técnico sr. Lima Ribeiro, segue para Mirandela com 20 aéromodelos. O municipio de Mirandela prepara calorosa recepção aos aviadores que vão inaugurar o aeródromo.

HOMENAGENS

ao poeta Augusto Gil

Passa hoje o 72.º aniversário do nascimento, na cidade do Porto, do poeta Augusto Gil, que há 16 anos faleceu em Lisboa e se encontra sepultado na cidade da Guarda. A Casa do Distrito do Porto promove, hoje, na sua sede, pelas 22 horas, uma homenagem de saudade ao poeta, com a valiosa colaboração do poeta Silva Tavares, que fará uma conferência, do actor João Vilaret, na recitação de várias poesias de Augusto Gil, e ainda da soprano Natalia Viana e de um conjunto musical, constituido por alguns professores, com musica de autores portugueses e versos do poeta.

O ingresso é por convites.

EXAMES DE APTIDÃO

As provas de aptidão á Faculdade de Direito realizam-se no liceu de Camões, ás 10 horas, nos próximos dias 3, em que os candidatos deverão levar um dicionário de latim-português, e 4, em que prestarão provas de filosofia. Em ambos os dias deverão os candidatos levar caneta de tinta permanente.

A aviação americana

(Continuação da pag. anterior)

estudar a máquina voadora e a possibilidade de a adoptar a fins militares». Consistia a secção —disse—de um capitão, dois soldados e... nenhum avião...

O poder aéreo americano

E o tenente-coronel Cone, que é um heroi das «Fortalezas-Voadoras» na luta contra o Japão, fala assim da aviação de hoje no seu país:

—Pois foi desse modestissimo principio que surgiu a presente aviação do Exercito, servida por 2.300.000 oficiais e praças, e 65.000 aviões. Os planos destinados ao primeiro avião, então denominado «maquina voadora», nem sequer consideravam a questão do armamento—só com o advento da primeira Grande Guerra ela viria a ser considerada. Em compensação, nesta guerra, os Fôrças Aéreas do Exercito lançaram sobre o inimigo mais de 2.000.000 de toneladas de bombas; participaram em mais de 2.300.000 missões de combate e destruiram mais de 40.000 aviões inimigos. O Japão, agora sob o peso máximo do poder das Fôrças Aéreas americanas, é diariamente assolado por mais de 1.000 toneladas de explosivos e, segundo o general Arnold, o ano de 1945 levará sobre aquele país nada menos que 2.700.000 toneladas, 2.000.000 das quais haverão de ser creditadas ás Super-Fortalezas.

Depois de historiar a evolução da aviação americana desde 1907, o seu constante desenvolvimento e a sua acção na outra guerra, o tenente-coronel Cone, passando ao esfôrço na guerra actual, disse:

—Tecnicamente falando, foi firme o progresso atingido pela aviação desde a primeira Grande Guerra. De começo eram frequentes as avarias sofridas pelos aviões durante vôos a distancias relativamente grandes, e cada piloto era o mecanico do seu proprio aparelho. Os principios de navegação aérea, da rádio e da balistica aérea, eram ainda esperanças do futuro, que só se tornariam realidades de 1920 em diante. A aviação militar desenvolveu-se extraordinariamente desde os tempos do frágil e desarmado biplano Wright até aos das grandes formações de terriveis caças e bombardeiros que hoje escrevem páginas novas na Historia da Aviação. Através dos anos do seu progresso, os pioneiros das epocas passadas guindaram-se aos mais altos postos no oficialato da aeronautica comandando a mais poderosa fôrça aérea que o mundo jamais viu e o exercito de operários que constroi os aviões, que produz as suas peças e o seu equipamento.

E o distinto oficial concluiu, dizendo esperar poder proporcionar, em breve, á Imprensa portuguesa um vôo num dos famosos quadrimotores «Skymaster», que passam diariamente por Lisboa.

Um banquete comemorativo

Para comemorar o «Dia das Fôrças Aéreas», o adido aeronautico norte-americano oferece amanhã, no Aviz Hotel, um banquete em honra dos comandos portugueses do Exercito, da Armada e da Aviação.

Mãe e dois filhos agredidos

por um indivíduo e pela mulher

VILA REAL, 31.—(Pelo telefone).—Pelas 3 horas de hoje, no lugar do Couto, freguesia de Arroios, dêste concelho, por uma questão de águas, António Joaquim Teixeira, de 43 anos, casado, proprietário, alvejou com um tiro de revólver no ventre Horácio Fonseca Martins, de 20 anos, solteiro, e atingiu pelas costas, com uma espingarda carregada de zagalotes, o estudante do liceu Virgilio Ferson Martins, de 23 anos, solteiro, irmão daquêle.

Ao mesmo tempo, a mulher do agressor, Maria de Lourdes Teixeira, agrediu com sacholadas, na região frontal, Mario do Carmo Fonseca, mãe daquêles dois rapazes, produzindo-lhe fractura do cranio.

Os agressores fugiram e os feridos encontram-se em estado grave no hospital desta cidade.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Decreto autorizando a Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais a celebrar contrato para execução de obras de ampliação da secção feminina do Refugio da Tutoria Central da Infancia do Porto.

■ *Portaria que dá nova redacção a um artigo da portaria que regula o serviço de abastecimento de aguas á vila da Chamusca.*

Automóveis
VENDEMOS — TROCAMOS — ACEITAMOS PARA VENDA
Estação de Serviço AUTO-TRIUNFO—R. Santa Marta, 56-F

DE LUTO

Actor António Gomes

António Gomes

Com 82 anos, faleceu o actor António Gomes, que era o mais velho dos actores, depois do decano Carlos Posser. Natural de Chaves, estudou em Vila Real e no Pôrto, e cedo começou a representar como amador. Um dia passou por Chaves a companhia ambulante dos Silvas, e com ela seguiu António Gomes, que percorreu a Metropole, a Madeira e os Açores. Estreou-se no teatro de S. João, no Pôrto, em 1887, na peça «Princesa de Bagdad», e fez progressos na Companhia do maestro Ciriaco Cardoso. Em 1890 veio para Lisboa, salientando-se na revista «Fim de século», no teatro da Trindade, em que o substituiu o popular actor Joaquim Silva.

Em 1894 foi ao Brasil e pouco depois ingressava na Companhia de José Ricardo, onde se conservou muitos anos. Pela original interpretação que deu a uma «rabula» de revista em que representava um maniaco da cura pelo limão, ficou sendo conhecido pelo «Gomes dos limões», para o distinguir do seu colega Gomes da Trindade. Foi destacado elemento e ensaiador das companhias de opereta do empresário Luiz Galhardo, com quem voltou muitas vezes ao Brasil, fazendo sucessivas epocas no teatro Avenida, de Lisboa, e no de Carlos Alberto, do Pôrto. Com Pinto Grijó desligou-se daquele empresário, formando ambos uma companhia de opereta que funcionou no Politeama, com melhor exito artístico que de bilheteira.

Nesta companhia estrearam-se alguns novos elementos, entre os quais a filha de António Gomes, a actriz Irene Gomes. António Gomes passou então quasi exclusivamente ás funções de ensaiador, e como tal exerceu aturada actividade até ha pouco tempo, tendo guiado os primeiros passos dalgumas novas figuras do teatro português, como Mirita Casimiro.

Fora reformado há seis meses, mas a avançada idade não lhe permitiu desfrutar muito tempo do merecido descanso.

O funeral do velho actor saiu da sua residência, rua Eça de Queiroz, 13, hoje, ás 14 horas, para o jazigo dos artistas dramáticos, no cemitério dos Prazeres.

Joaquim da Fonseca Guerra

Na sua residência, rua Correia Teles n.º 30, 1.º, faleceu o sr. Joaquim da Fonseca Guerra, de 72 anos de idade, comerciante, natural de Barcarena, Oeiras. Deixa viuva a sr.ª D. Augusta da Conceição Guerra, era cunhado do sr. Bernardino da Costa, comerciante, e tio dos srs. Marcos da Fonseca Guerra, e José Maria Lopes Guerra, industriais.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da referida morada, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Ana Feio Borges

No cemitério do Alto S. João, para jazigo mandado erigir á sua memória, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, a trasladação dos restos mortais da sr.ª D. Ana Feio Borges, esposa do sr. Emidio Borges, e mãe dos srs. Sebastião Feio Borges, e António Julio Feio Borges, industriais.

Os serviços funebres estão a cargo da agencia Barata.

Carmela Leão

Faleceu a sr.ª D. Carmela Leão, irmã do sr. Abel Leon. O funeral efectua-se na quinta-feira, ás 16 horas, da rua do Telhal, 15, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Palmira da Costa Pinto Mesquita

Faleceu a sr.ª D. Palmira da Costa Pinto Mesquita, de 37 anos, casada com o sr. escultor Armando Mesquita. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, pelas 15 e 30 horas, da Av. Berne, 49, 4.º dir., para o cemitério do Alto de S. João.

Casa dos Rapazes da Cidade

A Casa dos Rapazes da Cidade, instituida há seis meses pelo Govêrno Civil de Lisboa, e funcionando presentemente como instituição privada de assistência, organizou, nos primeiros seis meses da sua existência, sete abrigos para rapazes em perigo moral.

Estes abrigos têm capacidade para 97 rapazes e estão instalados nas seguintes instituições: Clube Sportivo de Pedrouços; Assistência Infantil da Freguesia de S. José; Cantina Escolar de S. Mamede; Grupo de Beneficência «Amigos do Bem»; Vendedores de Jornais Futebol Clube; Asilo de Cegos de Nossa Senhora da Saude; e em um edificio cedido pela Camara Municipal de Lisboa, á rua da Junqueira, 30.

Além destas instituições, onde já funcionam os citados sete abrigos, ofereceram tambem instalações para a organização de novos abrigos o Vitória Clube de Lisboa, Campolide Clube, e a Sociedade de Recreio do Pessoal do Comando de Artilharia, sem que todavia tivesse sido possivel criar estes novos dormitorios, por falta de recursos financeiros.

Quando estes recursos chegarem, será possivel retirar da rua mais 40 rapazes.

VIDA DIPLOMÁTICA

Teve a amabilidade de vir apresentar-nos cumprimentos de despedida o sr. Aram Stéphan, adido á legação real do Egipto.

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1848—Primeira representação, no teatro D. Maria II, do drama em 5 actos «O Alcaide de Faro», original de Joaquim da Costa Cascais. A peça, que alcançou grande exito, teve a seguinte distribuição: «Tareja», Delfina; «Zulmira», Josefa Soler; «Ermezinda», Carolina Emilia; «D. Afonso III», Assis; «Estevão Peres» Rosa; «Ramiro», Tasso; «Aben-Baran», Teodorico; «Ibrahim», Epifanio; «Um cavaleiro», Correia; «Gil Rebolo», José António; «Pero», Laje; «Banogogo», Leal; «Garcia», Mata. O drama foi ensaiado por Epifanio.

Atrás do reposteiro

A actriz Maria Matos recebeu ontem um telegrama do Funchal, oferecendo-lhe sem encargos o Teatro Manuel Arriaga. A ilustre comediante, com a sua companhia e um escolhido repertorio, só partirá para a Madeira no final do ano.

—Está marcada para a próxima semana, no Avenida, a primeira representação da comédia de Marcel Achard, «Dominó», tradução de Norberto Lopes.

—Por despacho ministerial foram canceladas as faltas do aluno do Conservatório Rui Ferrão, que por esse motivo fará brevemente o seu exame final.

—No próximo dia 5, realiza-se em Ovar a ultima récita com a revista «Pão de ló de Ovar», original de Manuel Silvio, seguindo o grupo de amadores que a representa para Viana do Castelo, onde actuará com a mesma peça.

—A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro deve inaugurar a sua temporada de inverno em outubro, no teatro Rivoli, do Porto.

—A actriz Maria Matos vai fazer uma digressão por algumas termas e praias, com as peças «A hora H» e «A ditadora».

—A companhia Rosa Mateus, Ld.ª, antes de regressar a Lisboa, vai dar alguns espectáculos á Figueira da Foz.

—A opereta «A Voz do Mar» representou-se no Sá da Bandeira, do Porto, com exito. Foi interpretada pelo Grupo Dramático de Matozinhos Futebol Clube.

—No grupo de variedades que hoje se exibe na Voz do Operario, não toma parte o cantador Filipe Pinto, como por lapso ontem anunciámos.

Primeiras exibições

«Tempos melhores», no Tivoli

Tem este filme propositos biograficos em relação ao já velho Eddie Cantor, prestando homenagem á sua longa carreira de artista de variedades e de cinema, focando os bastidores do «music-hall» e dando-nos seu itinerário ascensional através de varias cidades e teatros. O filme tem graça e certo fio amoroso, boas canções e bons bailes, e encanto evocativo. Ao lado de Eddie Cantor, um canconetista-bailarino mais moderno, George Murphy, e duas actrizes que tambem cantam e bailam, Constance Moore e Joan Davis, uma tão delicada e outra tão comica. Nos complementos figura um desenho de Walt Disney, o genial espanhol que está sendo tambem homenageado.—*Visor 55.*

Cinema nacional

Não é Lucia Gonçalves, mas sim Suécia Gonçalves a actriz que vai desempenhar um dos papeis do filme «A vara larga».

—O papel de «D. João III», do filme «O Trinca-Fortes», será interpretado pelo actor João Villaret.

—Foi convidado para um novo filme ainda em estudo o actor Joaquim Miranda.

Cinema no Coliseu

Lisboa tem no Coliseu o melhor e mais atraente espectáculo de cinema, todos os dias, em «matinée» e á noite.

A mocidade, os homens do futuro, vão ao Coliseu e saem de lá encantados, dispostos para a grande luta pelo Bem contra o Mal.

LUSO

A's 21 e 30

GRANDE NOITE com a romantica artista

Natália dos Anjos

NATALIA DOS ANJOS. Tomam também parte CARLOS DE OLIVEIRA nas suas apreciadas canções, Ressurreição Nascimento, José de Castro, Maria José, Eduardo Janeiro. Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MARTINHO ASSUNÇÃO. Hoje apuramento e classificação das quadras recebidas para o «PUZZLE» poético.

Amanhã, quarta-feira: Grande Sessão Popular. Reaparição de FERNANDO FARINHA (o Miudo da Bica) e MARIA EMILIA ARAUJO. Ainda esta semana: Novas estreias.

PEÇAM BRANDY
POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

FEIRA POPULAR DE LISBOA
A CIDADE ONDE TODOS SE DIVERTEM
NUM AMBIENTE QUE ESTABELECE UM CONVIVIO SOCIAL

Não é indiferente, mas até sintomático, o que se observa, no GRANDE PARQUE DE PALHAVÃ. Gente de todas as categorias, num á-vontade que tem muito de simpático, desfrutam por igual todas as sensações agradáveis que lhe proporciona o

GRANDE LUNA PARQUE CITADINO

A alegria confunde-se e contagia-se no mesmo prazer de gozar a vida. O AR PERFUMADO QUE EXALA AQUELE PARQUE MARAVILHOSO EM FESTA, AVIVA NO CORAÇÃO DE TODOS O SENTIMENTO HUMANITARIO

PROTEGER AS CRIANÇAS POBRES

Programas especiais nos «cabarets- dancings».
NINA, NAU- CATRINETA e PATIO DO VIMIOSO
Jantares-reuniões no ARCADA e VESUVIO.

Moisés Campelos

Monumental

Rua Carvalho Araujo, 2 a 12
e Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

Rolanda Rodrigues

Hoje, na **magnifica Esplanada** do **acreditado Monumental,** onde **V. Ex.ª** encontra **ambiente** próprio, **selecção** e a melhor **ordem.** Cantam os **categorizados** artistas: **Moisés Campelos** (cantor), **Filipe Pinto** (o Marialva do Fado), **Isabel d'Oliveira, Rolanda Rodrigues, Ana Maria, Mário José Paninho** e **Lino Casal's. Solos** de **guitarra** e **viola** pelos **eximios** artistas **Francisco Carvalhinho** e **Pais da Silva. Entrada,** para esta **grandiosa noite** de **arte 2.50.** O **Monumental** tem o seu **Café** e Sala de **Bilhares, aberto** desde as **9 ás 2 horas.**

ÀS 0,30 HORAS — AR LIVRE E MEIO LIVRE

SEVILHA — O PARAISO DE LISBOA

ORQUESTRAS SOUSA PINTO, MIURAS DE SOBRE' — ARTISTAS CARMELITA DE CORDOBA, PEPITA RUIZ — VOCALISTAS Mercedes Sala - Torregrosa, Albino Gomes

DECK-BAR / TERRAÇO DO CAPITOLIO
Organização MIAMI
O Dancing ao ar livre que apresenta
MARIANA
a grande vedeta do baile espanhol
OUTRAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
ORQUESTRA CARAVANA | QUARTETO CAMAGÜEY

Pavilhão Português — A's 21 e 30 — Ar livre
No palco: Carmelita de Cordoba -- Pepita Ruiz
2 orquestras: Sousa Pinto e Miuras de Sobré
com os vocalistas: MERCEDES SALA TORREGROSA e ALBINO GOMES
No écran: a interessante comédia
DOIDO POR SAIAS
c/ Adolfe Menjou, Martha Scott e Dennis O'keefe

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno
THE DIXIE BOYS COM A VEDETA DE JAZZ MARY-MERCHE E ARCADIA

São Luiz — ESTREIA — **AMBIÇÃO** com IDA LUPINO, Joan Leslie e Dennis Morgan — T. 27172—A.s 9.30

POLITEAMA Sil TEL.26305 — Hoje, A's 21 e 30 — **Alarme no Atlântico** com John Garfield, Raymond Massey e Nancy Colman

CONDES — A's 21 e 30 — O PRINCIPE E A BAILARINA com Alida Valli, Antonio Centa e Carlo Lombardi

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — ULTIMA — **HARA KIRI (A BATALHA)** com Charles Boyer e Merle Oberon

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — Os comandos desembarcam — RIQUEZAS DA SUA AVÓ

TIVOLI A's 21 e 45 TELEF. 50595 — TEMPOS MODERNOS com EDDIE CANTOR, George Murphy, Joan Davis e Nancy Kelly

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — HEROI DA MENTIRA com Eddie Bracken—Ella Raines — William Demarest — «Matinées» diárias

CAPITOLIO Telef. 27493 — No Salão ás 21 e 15 — Esquadrilha Internacional — No mundo da lua
No terraço, ao ar livre, ás 21: Esquadrilha Internacional. Variedades pelo Quarteto Camagüey e a Orq. CARAVANA.

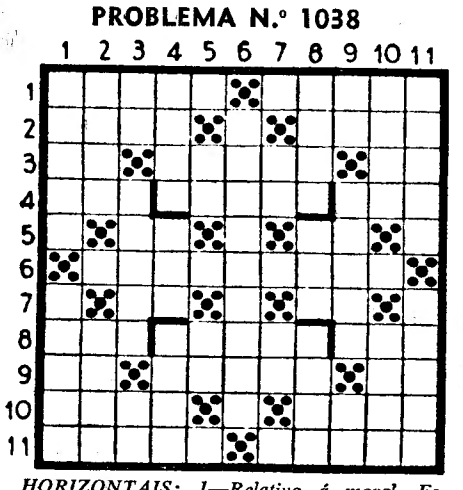
LYS Tel. 48560 As 21 e 15 — Jornada trágica — A BATALHA DO OIRO

TERRASSE Telef. 20917 — A s 21 e 15 — Jornada trágica — A BATALHA DO OIRO

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Um perigo em cada porto com Edward G. Robinson

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1038



HORIZONTAIS: 1—Relativo á moral. Espaço do convés do navio entre o mastro e a pôpa. 2—Reside. Algarismo. 3—Oferta. Rápido. Reis (abrev.). 4—Aqui está. Atrever-se. Caminha. 5—Preposição. Unico. 6—Cerimonial. 7—Nome de uma letra grega. Simbolo químico da prata. 8—Margem. Osso do braço. Decametro quadrado. 9—Pronome pessoal. Um dos Estados Unidos da América do Norte. Conjunção que designa alternativa. 10—Içai. Cidade da França, do departamento do Calvados. 11—Juizo (fig.). Papagaio.

VERTICAIS: 1—Cidade e pôrto da Alemanha, na foz do Ems. Vençam. 2—Soai. Mexi. 3—Frequentar. Vila do distrito de Beja, na margem esquerda do Guadiana. Preposição e artigo. 4—Fim. Tritura. Que tem préstimo. 5—Interjeição que designa o estrépito de desmoronamento. A mim. 6—Que não tem ligação. 7—And e.Batráquio. 8—Rio que banha Francfort (Alemanha) e desagua no Báltico. Ecoa. Embuçado. 9—Escumilha. Grande rio da Russia, o maior da Europa. Nêsse lugar. 10—Falará. Ratar. 11—Dêste modo. Agrupo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1037

HORIZONTAIS: 1—Pas. Noé. Qva. 2—Avidas. Lábio. 3—Rimas. Lentes. 4—São Miguel. 5—Vão. Serras. 6—E's. Ais. Ria. Tó. 7—Raptam. Tem. 8—Ruinas. Com. 9—Fernão Lopes. 10—Ecoar. Tirara. 11—Lãs. Aia. Rás.

VERTICAIS: 1—Par. Vêr. Fel. 2—Avisas. Areca. 3—Simão. Apuros. Dão. Litina. 5—Nas. Sanara. 6—Os. Lis. Mão. Ti. 7— Eleger. Lia. 8—Anuria. Côr. 9—Obterá. Topar. 10—Viéla. Temera. 11—Aos. Som. Sãs.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 130

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	F	L	O	R	A	■	F	A	U	N	A
2	R	A	S	A	S	■	U	L	M	O	S
3	A	Z	■	S	A	L	S	A	■	R	S
4	N	A	S	■	S	A	O	■	I	M	A
5	C	R	I	A	■	D	■	A	M	A	R
6	O	O	■	G	U	I	T	A	■	L	I
7	S	■	T	O	R	N	A	R	A	■	A
8	■	B	A	R	R	O	C	A	I	S	■
9	D	A	N	A	E	■	H	O	R	A	S
10	A	I	S	■	I	R	A	■	A	L	O
11	S	O	A	I	S	■	R	I	R	A	M

AVENIDA TELEFONE 2 7273
Ultima semana
às 21 e 45
SE AMAS, OBEDECE
pela Companhia BRUNILDE JUDICE-ALVES DA COSTA
Em ensaios: a comedia de Marcel Achard, DOMINÓ, trad. de Norberto Lopes.
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

GINASIO Tel. 2C556
HOJE
A's 22 horas
A farsa original de XAVIER DE MAGALHÃES e FERNANDO AVILA
A DITADORA
pela Companhia MARIA MATOS

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 21 e ás 23
A hilariante comédia musicada em 2 actos
CHUVA DE FILHOS
Com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo e João Pio

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo dos Santos Silva.

ECOS

O «Diário de Lisboa», dentro da sua equilibrada orientação, deseja e trabalha pelo bem estar do país, sobretudo pela sorte dos menos felizes. Dêsde o primeiro numero, fixámos a tal respeito doutrina e prática. Nunca nos afastámos desta linha de conduta que nos parece justa. Na questão dos «empregados de escritório» e dos «empregados no comercio» de que nos vamos ocupar, não para confundir e baralhar, mas sim para esclarecer, seguiremos o exemplo antigo—ouvir, observar e apreciar sinceramente.

■

Estamos no momento em que, em muitos lares, os pais e os filhos deixam afrouxar os laços que dantes os uniam. E' a historia dos dois mundos que se separam.

Os pais não entendem os filhos e estes não entendem os pais.

Cada qual quere uma cousa diferente: uns para segurar o passado, outros para mobilizar o futuro. Infelicidade é esta própria duma epoca em que se desata o que está velho e apressadamente se busca o que ainda não existe. Leia-se este trecho duma carta recentemente recebida:

—Em minha casa sou olhado como um personagem estranho, vindo de muito longe—de terras desconhecidas. Até as minhas irmãs me perguntam:—Que tens tu?... Eu fito-as com ligeira tristeza, sem que elas me compreendam. Creio que se deu o mesmo, aí por 1830, quando os netos dos soldados da Epopeia cruzavam os braços e perguntavam:—Que mundo é este em que nos encontramos, já velhos sem ter vivido e exaustos sem ter trabalhado?

Nas longas transições, enquanto as duvidas obscurecem as certezas, sempre os pais sabem menos que os filhos e os filhos muito menos que os porvindouros netos.

■

Léon Blum escreveu, sob uma aura de optimismo:

—«Quanto maiores perigos aparecerem na terra, tanto mais pressa deve haver em desarmar».

Este paradoxo teve o seu exito que só foi interrompido com a declaração da guerra. A França ficou sabendo que isto se deve interpretar assim:

—«Se o teu inimigo te ameaça, arma-te a tempo e defende-te contra o lobo».

■

Fernanda de Castro publicou «Maria da Lua»—«Historia duma casa». Evidentemente, um romance. Leitura agradavel, encanto de manhã nascente. A autora, poetisa em toda a sua obra e romancista dos longes e pertos da vida, prefere a tudo as coisas claras, rescendentes, a florir na juventude do sol.

«Maria da Lua» não fez excepção. Mesmo quando a bruma deslisa pelos seus capitulos, as aves cantam nas paginas orvalhadas.

Este segredo de sentir, pensar e realizar é um dom da arte que nunca aceita o cansaço nem o torpor das cousas, se não para as rejuvenescer, com novas primaveras. Possivelmente, «Maria da Lua» ...e, ás vezes, medita e faz esforços para compreender, dirá consigo:

—«O pensamento que me anima aquece-me o coração»!

DOUTORAMENTO EM DIREITO

Na Faculdade de Direito, devia hoje prestar as ultimas provas de doutoramento em ciências juridicas o sr. dr. Manuel Joaquim de Azevedo Borges, que desistiu antes de as terminar.

Toiros em Algés

Lorenzo Garza foi ontem colhido em Barcelona

Os organizadores da corrida que deveria realizar-se amanhã, em Algés, em honra das Nações Aliadas, comunicam que, em virtude da colhida sofrida ontem, em Barcelona, pelo «espada» mexicano Lorenzo Garza, e não lhe sendo possivel substitui-lo de momento por outro de igual categoria, fica a mesma corrida transferida para o dia 18 de agosto, com os mesmos elementos.

O abade da Junqueira

depôs hoje no julgamento de Vila Verde

VILA VERDE, 31. (Pelo telefone).—O reverendo Manuel José Pereira Fernandes, é um venerando ancião que o povo de Arcos de Valdevez admira e conhece pelo nome de abade da Junqueira. Foi esta testemunha que abriu, com as suas declarações, a audiência de hoje, a décima quarta dêste processo.

O abade da Junqueira iniciou as suas declarações dizendo ao tribunal que o Cacildo e o Chico do Arménio estiveram juntos na ultima feira dos Arcos, encontrando-se nêsse dia com o moleiro do Urzal, que lhes pagou vinho. Como pressentissem que êle tinha dinheiro, os dois procuraram o comerciante Artur Pereira Alves, na esperança de que êste lhes vendesse balas para uma pistola. Não conseguindo o seu intento, o Cacildo e o Chico do Arménio resolveram utilizar o chumbo e os fulminantes que se provou terem sido comprados pelo Cacildo.

—Como teve conhecimento da questão das balas? inquiriu a defesa.

O abade da Junqueira respondeu:

—Pela familia do Cacildo, pela Florinda e pela filha, dias depois do crime. O Abilio, segundo elas me declararam, não foi a casa do Cacildo, nem tomou parte no crime.

Como a testemunha apresentasse aos olhos dos julgadores o Chico do Arménio acusando-o de «gatuno emérito», o juiz-presidente preguntou-lhe:

—Quais os motivos que o levam a acusar assim o Chico do Arménio?

—Ele trabalhou na minha casa. Um dia pressentiram-no a roubar. Ainda conseguiu, apesar de perseguido, atirar para a rua um saco com milho. Apresentei queixa mas, como êle tinha protecções, foi solto pouco depois de dar entrada na cadeia.

O abade da Junqueira, que foi numerosas vezes administrador do concelho de Arcos, abonou o bom comportamento e as qualidades de trabalho do reu Abilio.

Quando a testemunha se referiu ás deshonestidades cometidas pelo Chico do Arménio, a mulher dêste, Ana Marques, manifestou-se contra a testemunha. A sua atitude provocou a intervenção do presidente do tribunal para liquidar o incidente.

A audiência foi interrompida, ás 13 horas, para prosseguir mais tarde com as declarações das testemunhas de defesa José António Pereira, o «Fartura», e José da Giela.

EM 3 LINHAS

Foi extinta a Defesa Maritima dos Açôres e mandado regressar ao continente o seu comandante, sr. capitão de mar e guerra Francisco Penteado.

///

A fôrça naval que vai efectuar exercicios, sob o comando do sr. comodoro Ortins de Bettencourt, deve largar do Tejo na proxima sexta-feira de manhã, para a costa do continente.

///

Por despacho ministerial, nos hoteis, pensões, restaurantes e casas de pasto os almoços só podem ser fornecidos depois das 9 horas.

///

O gabinete da Urbanização Colonial passa a ficar instalado na alameda D. Afonso Henriques, n.º 41.

///

Foi fundada uma sociedade anonima «Instituto Pasteur de Lisboa», com o capital de 6.000 contos, que sucede á organização comercial daquele titulo.

///

Foi hoje publicada a portaria nomeando o engenheiro Rui de Abreu Sotto Mayor secretário do subsecretário de Estado das Comunicações.

///

O grupo «Verde Gaio» toma parte na festa que se realiza nos jardins das Necessidades, no próximo dia 10, em honra da missão ortográfica brasileira.

///

No «Guiné» enbarcou hoje para Cabo Verde o governador dêste arquipélago, sr. comandante João de Figueiredo.

PEÇA EXIJA BEBA **CORGO**
PORTO E BRANDY
Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Ltd.
Depositários: SOTRAL, LTD.
Travessa das Mercês, 23 – Lisboa

A evolução das nossas indústrias de construção e reparação de navios

Portugal não possue as matérias primas necessárias, mas dispõe de tecnicos competentes e dedicados e de mão de obra magnifica para não perder a sua industria de construções navais.

Os operários portugueses que se dedicam a esta industria são aos milhares. Durante a guerra, viveram numa situação angustiosa e incerta, devido á falta de materiais que lhes permitissem construir os navios considerados necessários á nossa Marinha Mercante. Agora, que terminaram as hostilidades na Europa, surgiu, no espirito de cada um, a esperança de que a sua situação poderia melhorar.

De facto, em Portugal é grande o numero de estaleiros, nos quais se têm feito algumas das novas unidades da frota mercante nacional.

E' curioso registar a evolução das nossas construções navais, nestes ultimos tempos, em barcos de ferro. Há muito que se fazem nos arsenais do Ministerio da Marinha navios dêstes. Com o destino á nossa Marinha Mercante, o primeiro que se fez em Portugal foi no Barreiro, no estaleiro da C. U. F. Foi essa construção que animou o grande industrial Alfredo da Silva a alugar os estaleiros da Administração Geral do Pôrto de Lisboa, onde se fizeram 25 unidades, a maior das quais o «Alexandre Silva», de 3.500 toneladas. O Arsenal do Alfeite, que tem dedicado a sua atenção á Marinha de Guerra, já hoje constroi tambem barcos para a marinha de comércio, estando, neste momento, ocupado na construção dum petroleiro para a Companhia Colonial de Navegação, de cerca de 10.000 toneladas.

Agora, os estaleiros da Companhia União Fabril vão iniciar uma era de maior actividade, pois ali vão ser construidos todos os navios até 3.500 toneladas, destinados á frota da Sociedade Geral de Transportes, segundo um programa de construções anunciado, há dias, pelo sr. D. Manuel de Melo, administrador-delegado da C. U. F..

Não será possivel encarar a ideia de construir naqueles estaleiros os barcos de maior tonelagem, por motivo das carreiras não terem, por ora, o comprimento necessário.

Além dos estaleiros do Arsenal do Alfeite e da C. U. F., há ainda em montagem mais dois: um em Viana do Castelo, para navios grandes, e outro da Figueira da Foz, para barcos pequenos. Mas há ainda outros estaleiros e oficinas em Portugal: Na zona de Lisboa, dispomos por exemplo, dos de Parry & Sons, Ld.ª, e de diversas oficinas. Na area do Departamento Maritimo do Centro temos estaleiros em Alcochete, no Barreiro, na Moita, na Nazaré, em Peniche, no Montijo e no Seixal, além de carpinteiros de machado, que se encarregam da construção de barcos de madeira, havendo, entre estes, firmas em Vila Franca de Xira, Trafaria e Setubal. Na zona do Departamento Maritimo do Norte existem, em Aveiro, os estaleiros de Antonio Bolais Monica e Manuel Maria Monica, que se tem revelado na construção de navios de madeira. Alem disso, há oficinas de carpinteiros de machado, para construção de barcos de madeira, na Murtosa, no Bunheiro, na Gafanha da Nazaré, em Mira, Pardilhó e Salreu. Na mesma zona, para se avaliar da actividade que ali se poderia desenvolver, devemos citar os estaleiros em Espozende, no Pôrto, e em Gaia. Independentemente destes estaleiros, temos ainda oficinas em Castelo de Neiva, em Calvelhe, Poça da Barca e Vila Chã. No sul do país, possuimos ccinco estaleiros em Faro, cinco em Portimão, três em Olhão, três em Vila Real de Santo António, dois em Tavira e um em Lagos, além de oficinas de construção naval.

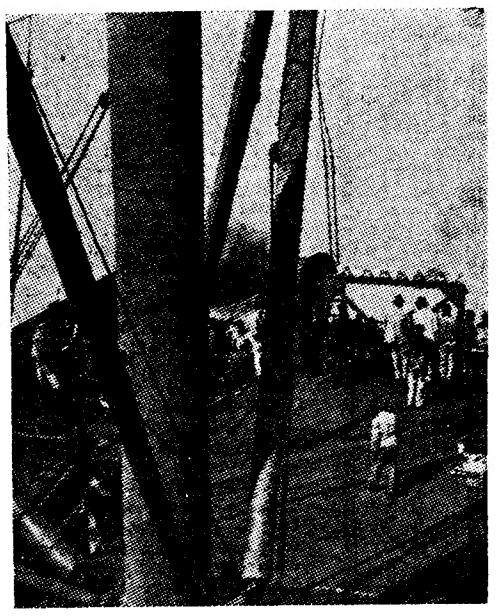
Para se ver o interêsse que há em Portugal pela industria de construção e reparação de barcos, deve-se acrescentar que, além disso, temos oficinas na Figueira da Foz, em Buarcos, na costa de Lavos, em Murraceira, em Gala, Paião, Fuzeta, Mutela, no Bom Sucesso, em Pedrouços e em Lisboa.

Quási todos estes estaleiros estão em condições de ser ampliados. Necessário se torna acarinhar as construções navais para garantia da situação de milhares de operários e para prestigio das nossas actividades industriais.

O prêço dos «jeeps»

WASHINGTON, 31 — O Departamento Regulador dos prêços fixou em 1.090 dólares, além das taxas ao Estado, o prêço dos «jeeps» que vão ser transformados em carros para serviços particulares.—(R.).

Longa Ausência, Esquecimento Breve
Nunca se é esquecido, quando se deixa uma lembrança adquirida na
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)



Um aspecto do ataque ao incê

Um incêndio a bord

destruiu 49

Esta manhã declarou-se incêndio com grande violência, a bordo do vapor «Amarante», da Sociedade Geral de Transportes e Industria, que se encontrava na doca da Rocha de Conde de Obidos. Pouco depois das 10 e 30, quando alguns operários procediam aos trabalhos de rebitagem dumas chapas, um dos rebites em brasa caiu dentro do porão n.º 1, onde se encontravam 490 fardos de cortiça. Vários operários correram a vêr se podiam retirar o rebite, emquanto os outros procuravam arranjar água para dominar o incêndio; mas como a bordo não houvesse água e como o incêndio se desenvolvesse com rapidez espantosa, foram pedidos os socorros dos bombeiros, que se não fizeram esperar.

Ao mesmo tempo, compareciam os rebocadores «Cabo Espichel», «S. Cristovão», «Cabo da Roca», uma barcaça escavadora e uma barca de água. Grandes rolos de fumo negro envolviam o porão do barco até á altura dos mastros. Tanto da parte do mar como de terra, foram imediatamente montadas mangueiras, com 32 agulhetas, sendo 16 de cada lado. O incêndio, porém, cada vez, tomava maiores proporções, pelo que teve de ser reforçado o numero de agulhetas, tanto de terra como do mar. O fôgo propagou-se ao paiol, onde estavam ar-

Colhidos pelo combóio

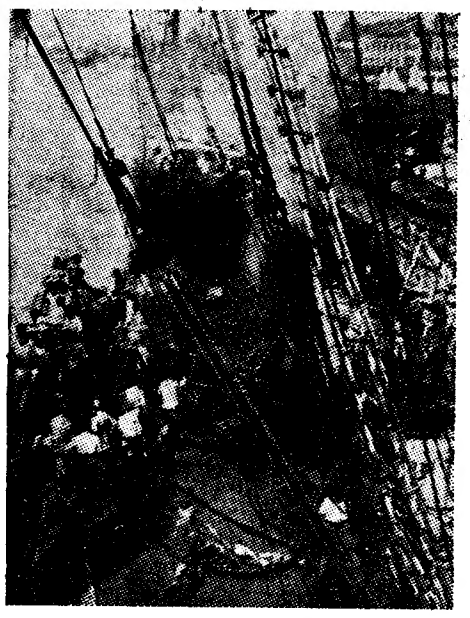
a mulher teve morte imediata e o marido ficou em estado grave

Esta manhã, cêrca das 11 e 30, deu-se na estação do Rego um tragico desastre em que perdeu a vida uma mulher e ficou em estado grave o seu marido, salvando-se apenas um seu filho de 5 anos e um sobrinho de 8, que os acompanhavam.

O sr. Manuel dos Santos, de 50 anos de idade, sua mulher, Maria dos Santos, de 48 anos, e um filhinho de 5 anos, residentes na freguesia da Vargem, concelho de Santarem, vieram há dias a Lisboa visitar umas pessoas de familia, aproveitando a sr.ª Maria dos Santos a oportunidade para fazer uma pequena operação cirurgica num braço. Hoje, resolveram regressar á terra. Ao chegarem proximo do Rêgo, surgiu-lhes um comboio. Atrapalharam-se e pretenderam fugir, cada um para seu lado, mas com tanta infelicidade o fizeram que foram colhidos pela locomotiva. A pobre mulher teve morte instantanea, e o marido ficou em estado grave, sendo conduzido ao Hospital de S. José. O sobrinho do casal fugiu a tempo e foi contar á mãe o que se passava. Quanto ao filho do casal, ignorando-se o seu paradeiro.

ARES DE A DOIS PASSO
Em MELEÇAS, MERCÊS *e* BARATA*mo), vendem-se terrenos em talhões, nho de Ferro dentro do próprio terreno*
Linda paisagem entre pinhais e m
O melhor local para construir a s
Trata-se na Rua dos Fanqueiros, 3

SEGUROS
Incêndio
Transportes
Automóveis
Agrícolas
Acidentes Pessoais
ATL



ndio a bordo do «Amarante»

o do «Amarante»

s fardos de cortiça

mazenados tinta, desperdicios e outros artigos. O casco do barco ficou em brasa. No entanto, os bombeiros conseguiram localizar o incêndio ao porão n.º 1, evitando que êle se propagasse a outras dependências.

O «Amarante» devia seguir no dia 3 para a América do Norte. Os restantes porões encontravam-se cheios de cortiça. Ficaram isolados do fôgo.

Os trabalhos de extinção do incêndio prolongaram-se durante a tarde, sob a direcção do comandante sr. capitão Joaquim Marques e do chefe Rodrigues.

Serviço telefónico interurbano

O redactor do «Diário de Lisboa» que acompanhou, há dias, o sr. ministro do Interior na sua viagem a Trás-os-Montes, não pôde comunicar com o nosso jornal, de Miranda do Douro, por não ter conseguido, até ás 16 horas, uma ligação telefónica pedida de manhã.

O redactor do «Diário de Lisboa» que acompanhou anteontem o sr. subsecretário das Corporações ao Algarve fez, ás 10 horas da manhã, uma chamada telefónica em Tavira, que não logrou vêr estabelecida.

O redactor do «Diário de Lisboa» que acompanhou o sr. ministro do Interior na sua viagem ao Minho não conseguiu comunicar ontem côm o nosso jornal, apesar de termos feito, de manhã, uma chamada telefónica com pré-aviso que veio depois das 16 horas, quando a ultima página já estava fechada.

Preguntamos: De que serve mandar jornalistas a acompanhar os membros do Govêrno em viagem pelo país, nó propósito de dar o maior relêvo possivel a êsses acontecimentos, se o serviço telefónico interurbano não corresponde ás necessidades e os jornalistas não gôzam de qualquer preferência, como era justo que gozassem, na transmissão do serviço destinado aos jornais?

Que responde a isto o Grémio da Imprensa Diária?

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

CAMPO
S DE LISBOA

arredores de Sintra (Zona de Turis-om paragem de camionetes e Cami-

tas.
a casa.
, 1.º, Dt.º.

LISBOA
RUA DA BETESGA, 57, 2.º
Telf. 27127
PORTO
RUA DO ALMADA, 10, 1.º
Tel. 1152

Foram extintos

os Conselhos

Supremo de Promoções

e de Recursos

Por um decreto-lei hoje publicado, são extintos o Conselho Superior de Promoções e o Conselho de Recursos, transitando respectivamente para o Conselho Superior de Disciplina e para o Supremo Tribunal Militar a competência que a cada um está atribuida e não seja expressamente anulada ou alterada pelo disposto no presente diploma.

Além das atribuições que lhe estão fixadas, compete ao Conselho Superior de Disciplina dar parecer sobre os assuntos relativos a promoções que pelo ministro da Guerra sejam mandados submeter á sua apreciação, bem como sobre as questões relativas ao julgamento de recursos em matéria de informações anuais.

O julgamento de bom comportamento civil e militar para efeitos de promoção é da competência do ministro da Guerra, que no entanto poderá, quando o julgar conveniente, mandar ouvir o Conselho Superior de Disciplina.

O Conselho Superior de Disciplina será obrigatoriamente ouvido quando o oficial a promover tiver tido depois da ultima ascensão na escala qualquer informação desfavorável acêrca da sua idoneidade moral.

O oficial que depois da ultima promoção tiver informação desfavoravel acêrca da sua competência profissional só pode ascender ao posto imediato depois de o respectivo processo ter sido submetido á apreciação do Conselho Superior do Exercito.

Ao Supremo Tribunal Militar, além de funções consultivas que lhe são atribuidas pelo Codigo de Justiça Militar, compete:

Julgar os recursos que em matéria de promoções, preterições ou situação na escala forem interpostos pelos militares de graduação não inferior a primeiro sargento; julgar os recursos interpostos pelos militares que se considerem ilegalmente prejudicados quanto á colocação ou classificação nas situações de reserva ou de reforma; dar parecer sôbre a promoção por feitos distintos em combate, bem como sôbre o acesso ao pôsto imediato, de militares que se tenham constituido na situação de prisioneiros de guerra depois da ultima promoção.

As decisões ou acordãos do Supremo Tribunal Militar proferidos no exercicio da competência que lhe é atribuida nas alineas precedentes carecem de homologação do ministro da Guerra.

A recusa de homologação será sempre objecto de decreto devidamente fundamentado e referendado por todos os ministros e publicado juntamente com o acórdão do Tribunal.

No preambulo do decreto considera-se que a experiência provou não terem sido atingidos os fins criados antes nos diplomas que regulavam o assunto desde 1935 a 1937.

Vão ser distribuidos

7.500 pneus

Inicia-se hoje a distribuição de 7.500 pneus para carros ligeiros, adquiridos nos termos de um recente acôrdo com a Espanha. A distribuição interessará quási todos os carros ligeiros de aluguer, recebendo mais dois pneus e camaras de ar os que já receberam dois, e quatro pneus e camaras de ar os que ainda nada receberam. Ficarão assim calçados todos os carros ligeiros, de jante 16, 17 e 19, e os doutras medidas antigas têm o recurso de mudar de rodas, a não ser que prefiram esperar as suas medidas, pois também de Inglaterra são esperados pneus, além dos de jante 16 que dali têm vindo.

Para melhor economia dos pneus em uso e dos que são agora distribuidos, aconselha-se, tal como se fez em Inglaterra e em Espanha, andamento moderado e com pouca carga, e evitando as horas de calor.

Antes da guerra, Portugal consumia, anualmente, 900 toneladas de pneus, e actualmente, não tem sido possivel receber-se mais de 200 toneladas, e de inferior qualidade, de borracha sintética, ainda que passem agora a ser de borracha virgem.

Para esta distribuição de 7.500 pneus foi criado um serviço especial na Direcção Geral dos Serviços de Viação, dando-se preferência ás ambulancias de hospitais e bombeiros, aos profissionais, médicos, etc. Na medida do possivel serão contemplados alguns carros de carreira e particulares adaptados a gás pobre. Serão dadas tôdas as facilidades compativeis com a fiscalização para evitar fraudes.

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai amanhã

Depois das eleições inglesas, por Francisco Valença—Os ditos da semana—Coisas nossas, uma prisão movimentada—Está tudo derretido—Histórias fantásticas—Arrufadas de Coimbra—Na ilha dos galegos—O teatro visto por fora e visto por dentro—O candelabro—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Vaidade—Pizzicatos—Cinema nacional—Coisas da rádio—Rebola a bola—P, á, pá—Santa Justa—Palavras cruzadas—Anedotas de Rusiñol—Nasceu um miudo na Feira Popular—Ecos da semana, por Carlos Botelho—Caricaturas de Stuart, Pinteus e Pargana.

Quatro épocas, quatro tabelas

que não são tão desanimadoras como isso...

Aqui há tempos, publicámos duas tabelas com numeros recolhidos na praça da Figueira, ao rebentar a guerra e, agora, nêste findar de agosto. A propósito, chegam-nos ás mãos dados curiosos, retirados de jornais das épocas respectivas, e que, de algum modo, documentam uma das curvas da evolução económica nos ultimos anos, em Portugal—ou seja: quando rebentou a guerra, em 1914, mais tarde, quando lhe sofremos todos os agravamentos, depois, em 1941, em pleno novo grande conflito e, agora, com a guerra já em liquidação:

		1914	1921	1941	1945
Arroz	Kilo	$12	1$40	2$80	4$50
Açucar	»	$24	2$40	4$50	4$80
Bacalhau	»	$32	2$00	7$50	12$60
Batatas	»	$03	$44	$90	1$60
Carne de vaca	»	$40	3$80	7$20	14$40
Carne de porco	»	$48	4$40	9$80	23$00
Carvão vegetal	»	$03	$22	$65	1$05
Chouriço de carne	»	$68	6$40	15$00	31$00
Manteiga	»	1$00	7$50	20$00	33$00
Massas	»	$16	1$65	4$40	8$00
Pão	»	$09	$70	2$00	4$50
Sabão	»	$18	1$80	2$40	4$40
Toucinho	»	$32	4$40	8$80	15$60
Azeite	Litro	$30	5$00	7$00	10$90
Feijão (continental)	»	$07	$65	2$40	7$40
Grão	»	$09	$70	2$00	7$40
Petróleo	»	$10	1$40	1$80	2$70
Ovos	Duzia	$24	2$40	5$60	10$00
		4$85	47$86	104$75	196$85

Um avião contra o mais alto

arranha-céus de Nova York

Como se noticiou há dias, um bombardeiro norte-americano «Mitchell», perdido no nevoeiro e voando a cêrca de 200 milhas á hora, foi embater contra o Empire State Building, o maior arranha-céus de Nova York, que tem 102 andares e é exclusivamente ocupado por escritórios, estabelecimentos e uma estação emissora de rádiodifusão.

Do violento embate e da explosão que se lhe seguiu resultou uma larga brecha na fachada do majestoso edificio, que sobressai no estranho amontoado de Manhattan.

O avião perfurou o edificio entre o 78.º andar e o 79.º e deixou á vista alguns dos escritórios instalados no arranha-céus, onde, felizmente, não havia ainda, á hora do desastre, muito movimento de empregados, pois, de contrário, o numero de vitimas, que foi de 13, teria sido considerável m ente superior.

Graduação de enfermeiras

Efectua-se hoje, ás 21 horas, na Escola Tecnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia, a cerimonia da graduação das alunas daquele estabelecimento de ensino.

Serão entregues os diplomas ás alunas dos cursos de 1943, 1944 e 1945, numa solenidade identica á que se realiza nas escolas americanas, e a que assistem o sr. ministro da Educação Nacional, varios subsecretários de Estado, reitor da Universidade, professores da Faculdade de Medicina e outras entidades.

JUAN BELMONTE

chegou hoje a Lisboa

De Madrid, chegou, de avião, o «diestro» Juan Belmonte.

CARREIRAS AÉREAS

De Paris, chegou hoje um «Skymster», com um destacamento do exército americano que seguiu já para os Açores, a caminho dos Estados Unidos.

—Nos terrenos anexos ao hospital Julio de Matos. realiza-se ámanhã, de tarde, um encontro de «basket-ball», entre um grupo da embaixada dos Estados Unidos e uma «équipe» formada pelo pessoal do «Air Transport Command».

EXERCICIOS MILITARES

O regimento de Infantaria 1 saiu esta madrugada do seu aquartelamento e foi acampar em Rio de Mouro para efectuar exercicios. Deve regressar na quinta-feira.

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

CARTEIRAS

Porte-moedas, cintos, suspensórios aos melhores preços.
VICTORINO DE SOUSA, LD.ª
R. dos Correeiros, 202—Tel. 27458

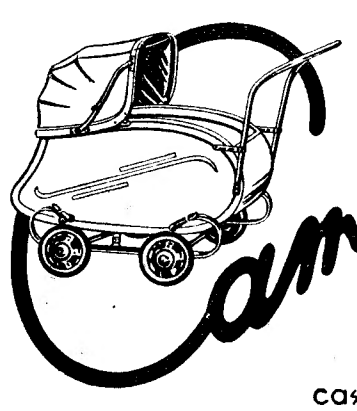
Recebimento de rendas

Encarregamo-nos do recebimento de rendas, adiantando as mesmas sempre que o cliente o desejar. Assistencia técnica gratuita. Máxima honestidade. Referências bancárias, comerciais e particulares.

FRICAL, L.DA
Organização Técnica e Comercial
Rua Julio César Machado, 4, 3.º (á Avenida da Liberdade)—LISBOA

PIANOS
NOVOS E USADOS
MARCAS GARANTIDAS
VENDA E ALUGUER
CUSTODIO C. PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO, 9 a 13

LEIAM
Sempre fixe



Campeão

MODÊLO POPULAR com todas as caracteristicas vitais de elegância e qualidade de qualquer dos 50 MODÊLOS correntes e de luxo

Fabrinca

e ao alcance das bolsas mais modestas! Esc. 800$00

Não consinta que lhe vendam um carro anónimo ou de marca desconhecida. Exija a identificação "FABRINCA" nos tampões das rodas, na chapinha metálica da carrosseria e na etiqueta original de garantia.

FÁBRICA EM S. JOÃO DA MADEIRA
MOSTRUARIO EM LISBOA: R. Augusta, 280-4.º (elevador)
Vendas ao publico: Nos Bazares de primeira ordem

BOAS CÊPAS FAZEM BOM VINHO!

Que boas cêpas as Ramisco! Sob a triplice influência da areia sêca, do ar salino e da luz ardente, produzem cachos magnificos dos quais só os bagos mais perfeitos são aproveitados para o lagar.
Que cêpas marivilhosas! E que vinho prodigioso é o

VINHO DE COLARES

HAVAS

Mobilias
A prestações
Havaneza Valmôr
Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C
TELEF. 51819

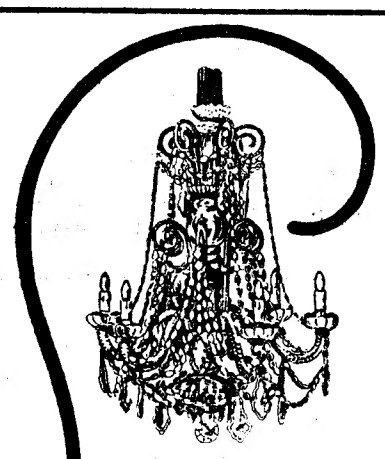
— Leiam o SEMPRE «FIXE»

FÉRIAS

Confortaveis com as malas elegantes e práticas fabricadas pela

CASA DAS MALAS

(FUNDADA EM 1887)
Sempre à frente no progresso desta industria
Rua do Ouro, 180-182 ◆ Rua da Prata, 110, 112, 114



LUSTRES

APLIQUES, CASTIÇAIS E CANDELABROS

J. P. de Brito
FABRICANTE
Rua Luiza Todi, 2 (à Rua D. Pedro V)
TELEFONE 20497 Lisboa

Suas altas realisações modernas e originais, de pulseiras em ouro pálido e género mourisco. Procure nos joalheiros

LEIRIA

Nas suas férias não esqueça: Um almôço ou jantar no «AVIZ»—Café-Restaurante. O que melhor serve. Sempre um variado sortido de mariscos frescos. Pratos regionais. Marcam-se quartos. Telefone 203.

BRANDY
MONTE GORDO
PROVÁ-LO É ADOPTA-LO

BOLSA DE LISBOA

VALÔRES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	990$	989$	990$
Consolidado 3 % T. 10	1.020$	1.020$	1.021$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.052$	1.052$	1.054$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.024$	—	1.025$
Centenários 4 %	2.490$	2.488$	2.492$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	998$	998$	1.000$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	—	1.000$
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	—	1.000$
Externas 1.ª série	1.855$	1.850$	1.860$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.800$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.900$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	290$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.550$	2.550$	2.600$
Lisboa e Açores por...	—	—	990$
Ultramarino cp. T. p....	—	478$	486$
Portugal port. T. p. ...	—	1.640$	—
Mundial	1.550$	1.510$	1.560$
Nacional..	—	—	1.680$
Aguas Lisboa port. ...	—	216$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	220$	—
Cervejas Estrêla	1.840$	1.836$	1.845$
Cimentos Tejo	—	—	585$
Cimentos Leiria T. p....	1.130$	1.127$	1.135$
Crédito Predial port....	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	316$	315$	316$
Alto Alentejo cupão...	879$	878$	880$
Industrial Aliança	—	403$	410$
Portugal e Colónias ...	336$	336$	336$
Nacional Naveg. T. p.	1.001$	1.001$	1.002$
Colonial Navegação ...	1.260$	1.250$	1.270$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	—	939$
Port.ª de Tabacos cupão	614$	614$	615$
Tabacos Portugal cupão	—	—	780$
União Eléctrica Port.ª	—	645$	650$
Cassequel	1.036$	1.036$	1.037$
Agricola das Neves ...	748$	748$	752$
Agricultura Colonial ...	—	—	545$
Açucar de Angola... ...	1.852$	1.851$	1.854$
Buzi	200$	200$	200$
Ilha do Principe	—	620$	700$
Zambézia T. de 25 ...	111$	111$	112$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	540$	545$
Norte de Portugal 5%	—	114$	114$
C. P. 6 %	—	286$	291$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	300$	303$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.035$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF 25482 RUA DA PRAIA 45

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Maria Luiza Mardel de Souza da Camara

Manuel de Souza da Camara, Ignez Emilia de Souza da Camara e Morais Sarmento, marido e filhos, António Pereira de Souza da Camara, mulher e filhos, Eugenio Carlos Mardel Ferreira, filha e genro, participam o falecimento de sua Mulher, Mãe, Avó, Irmã e Tia e que o seu funeral se realizou no dia 25 do corrente, para o cemiterio de Vila Viçosa. Por sua Alma será rezada Missa do 7.º dia, na quarta-feira, 1 de agôsto, ás 11 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta).

Carmela Leão

Maria de la Concepción León y Lopez, Abel León e demais familia participam o falecimento de sua filha, irmã e parente, e que o funeral se realiza na quinta-feira, 2, pelas 16 horas, da rua do Telhal, 15, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria Tereza de Jesus Marques

FALECEU

Os Corpos Administrativos da Instituição de Beneficência «A JUNÇÃO DO BEM», da Freguesia de S. Nicolau, participam o falecimento desta virtuosissima Senhora, Mãe amantissima do Director-Inspector, Sr. Américo Jeronimo Marques e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11,30 horas, saindo da sua residência, Rua Silva Carvalho, 62, r/c., para o Cemitério da Ajuda.

O futuro do Japão

(Continuação da 1.ª pag)

recente da Alemanha demonstrou como é insensato persistir numa resistência que está de antemão votada a um malôgro completo.

«Chegou o momento, diz o ultimato aliado, em que o Japão terá de decidir se deseja continuar a ser governado por um grupo de militaristas, cuja orientação o precipitou na guerra e na iminência do aniquilamento ou se prefere seguir o caminho da razão». Os termos que nêste ultimo caso lhe serão impostos aparecem resumidos no ultimato.

1.º—Devem ser definitivamente eliminadas a autoridade e a influência dos chefes que iludiram o povo japonês, lançando-o numa tentativa de dominação mundial que é incompatível com a era de paz, de segurança e de justiça que os vencedores se propõem estabelecer no mundo.

2.º—Emquanto o espírito que deverá presidir a essa nova era não se tiver estabelecido, com a indispensável sinceridade entre os japoneses, uma parte do seu território será ocupada a titulo de segurança para os outros povos vítimas da sua agressão.

Os Aliados propõem-se ocupar por um periodo indeterminado o território japonês

3.º—A soberania do govêrno japonês que vier a constituir-se limitar-se-á, emquanto durar a ocupação ás ilhas de Honshu, Hokkaido, Kyushu e Shikogu e a quaisquer outras de menor importancia, que posteriormente venham a ser designadas pelos vencedores. Estas ilhas constituem a parte principal da metrópole japonesa.

4.º—Serão rigorosamente executadas as decisões tomadas na Conferência do Cairo.

Esta conferência, que se realizou com a assistência de Churchill, do presidente Roosevelt e do marechal Chang-Kai-Chek, entre 22 e 26 de novembro de 1943, resolveu que todos os territórios adquiridos pelo Japão em consequência da guerra seriam devolvidos aos paises a que pertenciam. Esses territórios são os da Manchuria, Formosa e ilha dos Pescadores (a devolver á China), os que foram ocupados durante as operações na China entre 1931 e 1937, e aquêles (Malásia, Indias Holandesas, etc.), que os japoneses ocuparam durante a presente guerra. A Conferência do Cairo resolveu também restabelecer a independência da Coreia, anexada pelo Japão em 1910.

O exército japonês será desarmado e os criminosos de guerra julgados

Depois de antecipar assim as condições territoriais para a conclusão da paz ,o ultimato aliado trata da situação a criar ao povo japonês depois da guerra.

5.º—As fôrças militares actualmente empenhadas em operações na metrópole japonesa ou em qualquer outra parte da Asia e do Pacífico seriam imediatamente desmobilizadas e desarmadas.

6.º—Seriam julgados os criminosos de guerra, abrangendo esta designação todos os japoneses que se distinguiram na prática de crueldades ou torturas de que tenham sido vítimas individuos de nacionalidade inglêsa, norte-americana ou chinêsa.

7.º—O govêrno japonês, a constituir em seguida á cessação das hostilidades deveria fazer tudo o que estivesse ao seu alcance para que, entre o seu povo, os ideais democráticos tivessem no futuro, uma divulgação maior.

O pagamento de reparações e o futuro da industria japonesa

8.º—O Japão seria apenas autorizado a conservar as industrias cuja existência fôsse considerada conveniente para que a economia daquêle país ficesse em condições de satisfazer as reparações exigidas pelos vencedores no momento da celebração definitiva da paz. A existência de industrias que, directa ou indirectamente, pudessem no futuro contribuir para alimentar a máquina de guerra japonesa seria rigorosamente proibida.

9.º—Os Aliados comprometiam-se, por seu lado, a abandonar o território nipónico, logo que considerassem plenamente alcançados os seus objectivos resumidos nos pontos que acima reproduzimos.

O ultimato aliado termina assim:

«Convidamos o govêrno japonês a declarar imediatamente que aceita o principio da rendição incondicional e que se propõe adoptar, desde já, as providências necessárias para que as suas fôrças militares sejam desarmadas e desmobilizadas e que está disposto a dar as garantias consideradas necessárias para podermos acreditar na sua boa fé. A alternativa desta declaração será a destruição completa do seu país».

o dentífrico vermelho
TORERO COMPLETA A SUA MAQUILLAGE
Não basta pintar os seus lábios... a inigualável brancura dos seus dentes deve contrastar no colorido da sua bôca avermelhado pelo dentífrico vermelho TORERO

PILHAS
Para lanternas e campainhas da marca inglêsa
BEREC
Descontos a revendedores
ELECTRO-LISBOA, L.DA
RUA AUGUSTA, N.os 246—248
Telef. 20568

Ana Feio Borges

TRASLADAÇÃO

Emidio Borges, Sebastião Feio Borges, António Julio Feio Borges e esposa participam que amanhã, pelas 11 horas, no cemitério do Alto de S. João, será trasladada para jazigo mandado erigir á sua memória, a sua sempre querida e saudosa Esposa e Mãe.

Desde já agradecem a todos os que se dignarem assistir a este acto.

AGENCIA BARATA

D. Ana Feio Borges

TRASLADAÇÃO

RECAUCHUTAGEM BORGES participa que amanhã, pelas 11 horas, no cemitério do Alto de S. João, será trasladada para jazigo mandado erigir á sua memória, a extremosa Esposa e Mãe dos seus prezados sócios.

TRIBUNAIS

Nove condenações

No segundo tribunal foram julgados Luiz da Costa Pinto e Manuel de Jesus Coelho, acusados de furto e arrombamento. Foram condenados, respectivamente, em 3 anos de prisão maior celular, ou na alternativa de quatro anos e meio de degrêdo e 1.000$00 de imposto de justiça, e 18 meses de prisão correccional, 4 meses de multa a 1$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça.

—No sexto tribunal criminal foi julgado José Simões Lourenço, acusado de crime e abuso de confiança. Foi condenado em 8 meses de prisão correccional, 2 meses de multa a 1$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça.

—No primeiro tribunal criminal foram julgados Francisco Gonçalves, Joaquim da Cunha Silveira, José Augusto Lemos, Alberto Augusto Afonso, Augusto Afonso, por vários crimes de furto e arrombamento. Foram condenados: o primeiro em 6 anos de prisão maior celular, ou em alternativa de 9 anos de degrêdo, 24 meses de multa a 2$00 por dia; o segundo em 2 anos e 6 meses de prisão correccional, 30 dias de multa a 2$00 por dia; o terceiro, em 2 anos e 2 meses de prisão correccional e 13 meses de multa a 2$00 por dia; o quarto em 5 meses de prisão correccional e 25 dias de multa a 2$00 por dia; o quinto, em 8 meses de prisão correccional e 2 meses de multa a 2$00 por dia. Cada um dos réus foi também condenado em 1.000$00 de imposto de justiça.

—No mesmo tribunal foi julgado Fernando Pereira, acusado de, sendo empregado assalariado da Fábrica de Material de Guerra, ali ter subtraido vários artigos no valor de 9.000$00. Foi condenado em 18 meses de prisão correccional e 1.000$00 de imposto de justiça.

A burla do estanho

No 1.º Tribunal Criminal, presidido pelo dr. Lopes Cardoso, foi adiado para o dia 29 de outubro, por falta de testemunhas de acusação, o julgamento dos implicados na fabricação e burla de estanho.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel para amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Continuação da instabilidade atmosférica, com formação de algumas trovoadas, principalmente durante a tarde e na zona norte. Alguns nevoeiros matinais, junto á costa da zona norte. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco, durante a tarde, junto á costa, muito fresco com rajada. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. uiz: *máxima, 28º,4; minima, 16º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 39º,2; minima, 19,9.*

VENTOINHAS
110 V. corrente continua
Electro-Lisboa, L.da
Rua Augusta, 246-248
Telef. 20568

Restaurante «AS BANDEIRINHAS»
Amanhã, o **belo bacalhau no fôrno.**
Pôço do Borratém, 17 e 18

Joaquim da Fonseca Guerra

FALECEU

Augusta da Conceição Guerra, Emilia da Costa Melo e seu marido, Bernardino da Costa, sua mulher e filha, Adelaide Lopes Guerra, Marcos da Fonseca Guerra, sua mulher e filho, Maria da Conceição Lopes Guerra e filhos, Augusta Lopes Guerra e filho, José Maria Lopes Guerra, sua mulher e filha, José da Costa Pinto, sua mulher e filho, José da Silva, sua mulher e filhos, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido, Cunhado, Tio e Primo, e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da sua residencia, Rua Correia Teles, n.º 30, 1.º, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Estão concentradas

poderosas fôrças *para lançar* o ataque ao Japão

ILHA DE GUAM, 31—A decisão japonesa anunciada por Suzokito, de ignorar a ultima probabilidade de rendição que lhe foi oferecida pelos Aliados, provocou o aviso lançado ontem pelas autoridades americanas desta ilha de que estão concentradas as mais poderosas fôrças, que se pode imaginar, preparando-se para invadir o Japão. Foi êste o destino escolhido pelo inimigo.

O contra-almirante Dewitt C. Ramsey, chefe do Estado Maior Naval, comentando a réplica do Japão ao ultimato de Potsdam, declarou não haver, em tôda a história do Mundo, mais claro exemplo de uma nação que impõe o desastre a si própria.

A linguagem dos canhões e das bombas é aparentemente a unica compreendida pelos japoneses. Entretanto, mais de um milhar de aeroplanos de terceira classe com bases em porta-aviões fustigaram com toneladas de bombas e incendiaram a área de Tóquio, durante o dia de ontem.

As noticias sôbre o ataque, de procedência inimiga, dizem que 200 outros aviões aliados bombardearam as cidades inimigas de Osaka, Nagoya e todo o distrito de Osaka.—(U. P.).

Muitos navios japoneses foram danificados no sábado

GUAM, 31—O comunicado de hoje do Q. G. do almirante Nimitz diz que aparelhos de porta-aviões, durante o ataque de sábado ultimo á base naval de Kure e ao longo do mar interior do Japão, afundaram 24 navios japoneses e danificaram 75. Dois porta-aviões japoneses, de recente construção, ficaram com o convés parcialmente destruido, mas ambos continuam a flutuar. O comunicado anuncia grandes estragos em objectivos do Japão, incluindo 9 fábricas. Uma destas é a fábrica de aviões Kawasaki, em Kagamahara. Foram destruidos 292 aviões japoneses, incluindo 21 abatidos em combate. Perderam-se 2 aviões americanos e 8 britanicos.

Perderam-se 27 aparelhos americanos e 8 inglêses. Causaram-se avarias a muitas locomotivas, hangares, tanques de combustivel, caminhos de ferro, estações de «radar» e dos depósitos de cobre e estabelecimentos de construção naval. Os pilotos britanicos, que operam com a 3.ª esquadra americana, destruiram 13 navios e causaram avarias em 20.—(R.).

As perdas da marinha japonesa

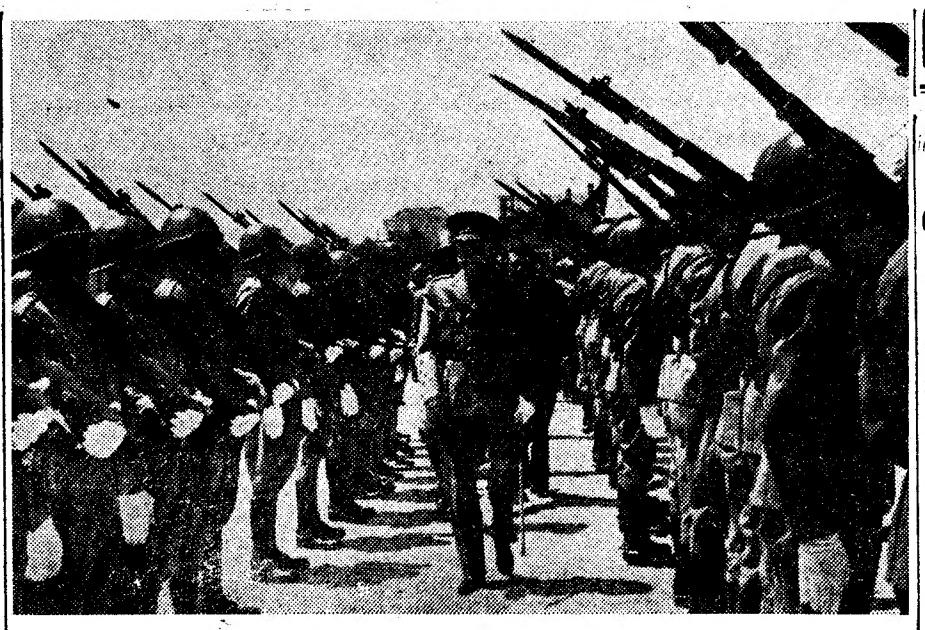
MANILA, 31.—A grande esquadra de bombardeiros e caças do general George Kenney, continuando o seu assalto constante aos navios de guerra nipónicos e á marinha mercante inimiga, atacou no domingo mais um porta-aviões; foi o terceiro atacado em três dias desde o bombardeamento de Kure e outros grandes portos. Além disso, a esquadra aérea realizou mais de 500 surtidas atacando cidades e fábricas na metropole japonesa e destruindo mais de 100 cargueiros e outros navios nas aguas costeiras.

A marinha mercante niponica só nas aguas metropolitanas, não incluindo a da costa de Malaca, perdeu cêrca de 100 navios, incluindo couraçados, porta-aviões e navios mercantes, durante o assalto de sexta-feira, sabado e domingo.—(R.).

Destruição de Takarazuki

GUAM, 31—A 20.ª Fôrça Aérea americana anunciou que Takarazuki, próximo de Osaka, com as suas fábricas de aviação, foi 77 por cento destruida ou danificada com os recentes ataques de «Fortalezas-Voadoras». Fôram tambem causados grandes estragos nas refinarias de petroleo de Mitsuvishi e Hayama, em Kawasaki.—(R.).

ENORME SORTIDO...
De pulseiras modernas e cigarreiras em ouro encontra V. Ex.ª na
OURIVESARIA PORTUGAL
por preços convidativos.
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)



O Chefe do Estado passando em revista a guarda de honra

O sr. Presidente da República

foi hoje oficialmente recebido *no regimento de Cavalaria 2*

O sr. general Carmona, que, quando tinha o posto de coronel, foi comandante de Cavalaria 2, visitou hoje a sede daquele regimento, na calçada da Ajuda, onde foi recebido pelos srs. ministro da Guerra, major general do Exercito, chefe e sub-chefe do Estado Maior do Exercito, governador militar de Lisboa, comandantes da Guarda Nacional Republicana, da Aviação Militar, da Policia, coronel Luna de Oliveira, comandante da unidade, e mais oficiais.

A guarda de honra ao Chefe do Estado foi prestada por um grupo de esquadrões, apeado, com estandarte e a banda de Infantaria 1, que executou «A Portuguesa».

Emquanto os srs. Presidente da Republica e ministro da Guerra lhe passavam revista, os clarins executaram o toque de continência.

Seguiu-se o desfile da guarda de honra ante o sr. Presidente da Republica e o sr. tenente-coronel Santos Costa.

Na sala dos oficiais, o sr. coronel Luna de Oliveira apresentou ao Chefe do Estado o 2.º comandante da unidade, sr. tenente-coronel Gomes Pereira, e a restante oficialidade.

Um discurso do Chefe do Estado

O sr. general Carmona usou nesse momento da palavra para dizer da grande satisfação com que voltara a entrar naquele quartel, que tão gratas recordações lhe deixara e com que recebera os cumprimentos dos seus oficiais.

E afirmou:

—Os tempos, porém, são diferentes: hoje, ha confiança e ordem; antigamente, não havia nem uma coisa nem outra.

Declarou que, apesar dos recursos da unidade, não pôde, quando a comandou, fazer o trabalho que desejaria, pois o regimento estava quasi sempre de prevenção e, assim, era impossivel dedicar á instrução e aos melhoramentos necessarios o tempo que tais tarefas exigem.

Prosseguindo, disse que a sua passagem por Cavalaria 2 lhe trouxe dificuldades e desgostos, mas que até disso tinha hoje saudades.

Terminou fazendo votos no sentido de que aquela unidade continue a marcar brilhante lugar no Exercito e entregando ao sr. coronel Luna de Oliveira as insignias de grande oficial da Ordem Militar de Cristo.

Depois de uma visita ás dependências, houve evoluções tacticas, as quais foram muito apreciadas.

No refeitorio foi inaugurado o retrato do Chefe do Estado e, na «mess», serviu-se depois um lanche.

Palavras do coronel Luna de Oliveira

O sr. coronel Luna de Oliveira usou então da palavra. Saudou o Chefe do Estado, cujas qualidades pôs em destaque e cujo comando daquela unidade evocou em termos calorosos.

Afirmou que os soldados de Cavalaria 2 foram para a outra guerra lutar pela manutenção dos nossos sagrados territorios, e pelos mais belos principios da Liberdade.

Aludiu ás palavras pronunciadas há tempo pelo sr. ministro da Guerra, num jantar de oficiais.

Terminou cumprimentando o sr. ministro da Guerra, saudando-o pela sua obra e dirigindo ao sr. general Carmona os respeitos de todos os componentes de Cavalaria 2.

A VISITA DOS JORNALISTAS

a Viena de Austria

NOVA YORK, 31—O «New-York Times», num editorial, considera a entrada de jornalistas americanos, ingleses e franceses em Viena de Austria, com autorização das autoridades russas, como um movimento encorajador, no sentido de ser informada convenientemente a opinião publica mundial sôbre a situação dos países ocupados pelos russos.

«Esperamos que esta invasão de jornalistas possa alargar-se dentro em pouco do baixo até ao alto Danubio, de modo que o mundo fique convenientemente informado da verdadeira situação da Checo-Eslováquia, Hungria, Roménia, Jugoslávia e Bulgaria», conclue o referido jornal.—(U. P.).

Fascista italiano

morto em pleno julgamento

por um polícia

ROMA, 31—O julgamento do fascista «criminoso de guerra» Ferruchio Sorlini, conhecido pelo seus actos de crueldade como a «hiena de Brescia», terminou subitamente hoje, quando um policia italiano que entrou no tribunal disparou sôbre o réu com a sua espingarda e lhe causou morte instantanea.

O policia entregou-se ao tribunal, dizendo que Sorlini o tinha torturado e que estava dominado por essas horriveis recordações.—(R.).

Camille Chautemps

nega as acusações que lhe fez Reynaud no julgamento de Pétain

WASHINGTON, 31—Em carta dirigida ao jornal «Washington Post», o antigo Primeiro ministro francês Camille Chautemps desmente a declaração de Paul Reynaud no julgamento de Pétain, de que êle, Chautemps, tivesse tomado parte na conjura de Pétain e Weygand, conjura de que resultou o armisticio de 1940.

A carta diz: «Telegrafei a Reynaud, directamente para Paris, protestando contra essa falsa acusação. Nunca tive quaisquer ligações com semelhante conjura».

Chautemps declarou que na altura em que surgiram as divergências no govêrno ácêrca do armisticio — Reynaud dum lado e Pétain, de outro — tentou encontrar uma solução para manter a união entre os ministros, e prossegue: «Eu propus que o caso fôsse esclarecido por uma alta individualidade neutral, ou o Papa ou o Presidente dos Estados Unidos, e que qualquer dêstes procurasse inquirir ácêrca das condições da paz. A minha proposta foi feita com inteira boa fé. Se Reynaud tivesse procedido de harmonia com esta proposta, as condições dos alemães poderiam ter provocado uma nova discussão, donde resultasse o acôrdo do gabinete francês. Em vez de proceder assim, Reynaud preferiu resignar, entregando o poder a Pétain, o que não significava mais do que a capitulação imediata».—(R.).

O PORTO

pelo teiefone

Ministro do Interior

PORTO, 30—De regresso da sua apoteotica viagem a Viana do Castelo, a quasi todos os concelhos do seu distrito, onde em cada um ouviu os seus lidimos representantes expôr as mais prementes necessidades, especialmente no que diz respeito a casas de caridade e asistência particulares. O sr. tenente coronel Botelho Moniz regressa hoje a esta cidade, onde, ás 16 horas visitará, oficialmente, e a convite do respectivo director, dr. Pinheiro Torres, as dependencias da delegação do Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular e Turismo, instaladas no edificio monumental da Praça D. João I. O sr. ministro do Interior deve, possivelmente, visitar o quartel dos Bombeiros Voluntários Portuenses, seguindo depois para Lisboa.

Luiza Satanela

No Coliseu do Pôrto, cuja casa estava repleta, realizou-se, ontem, á noite, a reaparição, em palcos nacionais, da consagrada vedeta do nosso teatro ligeiro, Luiza Satanela, depois de nove anos de ausencia, em terras brasileiras. Aquela artista foi tributada uma das maiores manifestações que se têm feito nos nossos teatros. O palco ficou repleto de flores e Luiza Satanela saudou o publico desta cidade, num improviso cheio de ternura e sinceridade.

Choque de camionetas

Devido a um choque entre um camião da Shell e uma camioneta de carga, ocorrido em Matozinhos, próximo da distilaria Angola, ficaram feridas cinco pessoas que receberam curativo no hospital de Matozinhos. Os feridos são José Maria Trepa, de 59 anos, da rua do Aleixo, e Luiz de Oliveira, de 25 anos, do largo da Eda, respectivamente, motorista e ajudante de motorista da camioneta; José Teixeira, de 49 anos, da rua do Bomjardim, Aldino Miranda, de 19 anos, da Vilarinha e José Pinto de Oliveira, de 35 anos, da rua Brito Capelo. O primeiro é motrista da camioneta e os restantes seguiam como seus ajudantes. Os ridos dêste veiculo, embora os ferimentos não sejam muito graves, foram internados e as camionetas ficaram muito danificadas.

SOCIEDADE ZICKERMANN 1895 MEIO SÉCULO SERVINDO 1945

Sociedade Zickermann
LISBOA—PÔRTO
Participa aos seus Ex.mos Amigos e Clientes que, comemorando a passagem do cinqüentenário da sua Organização comercial, que teve início em 1 de Agosto de 1895, se encontram fechados amanhã, 4.ª feira, os seus escritórios e armazéns.